





**#arch\_cine** | Festival Internacional de  
Cinema de Arquitetura

**Pluridades**


**29.08 — 01.09.18**

Museu Correios, Brasília

Entrada Franca

# programação

# programme

 \*Legendagem descritiva / *Closed captions*

 \*Filmes convidados Arquiteturas Film Festival Lisboa / *Guest movies*

## QUA / WED

29—08

- 15h30 **Sessão I Session 1**  
 Nanã (25')  
Noroeste (14')  
Entre-Espaço (21')
- 16h30 **Painel Temático I Thematic Panel 1**  
 Cinema e Disputa pelo Espaço  
*Cinema and Dispute for the Space*
- 19h00 **Sessão I Session 2**  
 \*Homenagem I *Tribute*  
Era o Hotel Cambridge (90')

## QUI / THU

30—08

- 15h30 **Sessão I Session 3**  
 Palmira (10')  
Memórias de um Rio Fabril (25')  
Epigramas (4')
- 16h30 **Painel Temático I Thematic Panel 2**  
 Cinema, Patrimônio e Memória  
*Cinema, Heritage and Memory*
- 18h00 **Sessão I Session 4**  
 Se o Mundo Girasse ao Contrário (5')  
*Hacer Mucho con Poco* (84')
- 20h00 **Sessão I Session 5**  
 Tempos de Cão (24')  
Favela Olímpica (93')

## SEX / FRI

31—08

- 9h00 Apresentação de trabalhos académicos  
*Presentation of academic papers*
- 11h00 **Palestra I Lecture**  
Sofia Mourato - Arquiteturas Film Festival  
Lisboa / *Lisbon*
- 15h00 **Sessão I Session 6**  
 Lembranças da Vida Moderna (20')  
 Before the Flight (20')  
5 Minutos por Dia (10')
- 16h00 **Painel Temático I Thematic Panel 3**  
 Cinema e Novas Espacialidades  
*Cinema and New Spatialities*
- 17h00 **Sessão I Session 7**  
 Lugar de Memória (8')  
Cineclubismo na BF (22')
- 17h30 **Painel temático I Thematic panel 4**  
 Poéticas de Rua  
*Street Poetry*
- 19h00 **Sessão ao ar livre I Open air session 08**  
 Frequências (19')  
 um (4')  
Entremarés (20')  
Chega de Fiu-Fiu (73')

## SÁB / SAT

01—09

- 10h00 **Visita Guiada I Guided tour**
- 11h00 **Visita Guiada I Guided tour**
- 15h30 **Sessão I Session 9**  
 Casca de Baobá (12')  
Intervenções Urbanas (26')  
 A Spa. Architecture of Zawodzie (30')
- 17h00 **Sessão I Session 10**  
  Istanbul Echoes (103')
- 19h00 **Sessão I Session 11**  
 \*Encerramento /Premiação I *Closure /Awards*  
 Dream Empire (74')

# SCS

W3

P P

## ARCH\_CINE

- A - Museu Correios
- B - CAL, Casa da Cultura da América Latina

## PRAÇAS E BECOS / SQUARES AND ALLEYWAYS

- 1 - Buraco do Rato
- 2 - Primeiro Beco
- 3 - Praça dos Artistas
- 4 - Praça Central
- 5 - Praça do Povo
- 6 - Praça do Metrô

## LAZER E CULTURA / LEISURE AND CULTURE

- 7 - Samba
- 8 - Canteiro Central
- 9 - SESC
- 10 - Galeria dos Estados

## TRANSPORTE PÚBLICO / PUBLIC TRANSPORTATION

- M - Metrô Estação Galeria / metro station
- P - Paradas de ônibus / bus stops

Q6

7

Q5

P

P

A

B

Q4

5

8

Q3

Q2

9

Q1

M

10

P

Elxão

0 10 50 100



# apresentação

# presentation

Desde o seu lançamento, em 2016, o **arch\_cine** sonha em estar presente na Capital Federal. Por tudo aquilo que Brasília representa, em especial no que tange às referências arquitetônica e urbanística, acreditamos que a oportunidade de exibir uma seleção de filmes com este recorte curatorial é, no fundo, um enorme privilégio. Este sentimento perpassa, entre outros fatores, por estarmos alcançando a meta de difundir e promover filmes de enorme qualidade artística, engajando realizadores e público local em torno da arquitetura e de suas aplicações no âmbito audiovisual.

O **arch\_cine** busca preencher a lacuna de escassas iniciativas audiovisuais voltadas para a arquitetura no Brasil e, nesse sentido, pretendemos transformar o festival em uma ação única no país, capaz de valorizar ainda mais o circuito de festivais de cinema. É com este espírito que chegamos até Brasília, com uma vasta programação, dividida entre Mostras Competitivas, Debates, Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, Visitas Guiadas e Homenagens. Este leque de atividades nos dá uma forte convicção de que a produção audiovisual e o cinema podem seguir como um veículo essencial para o estímulo do debate sobre a cidade, suas formas de constituição e convivência.

Outro fator que muito nos alegra é o amplo desenvolvimento de cooperação internacional para o **arch\_cine**. Além de inúmeros filmes produzidos e em produção, estamos cada vez mais próximos de uma importante rede de agentes e projetos audiovisuais que trabalham para uma nova maneira de construir a cidade, sempre através do cinema e da criação artística. Tais iniciativas serão capazes de criar, em um futuro próximo, uma plataforma multicultural para a pesquisa e difusão artística em torno da interseção entre arquitetura e cinema.

O desenrolar deste caminho para a expressão da arquitetura através do cinema passa por Brasília.

Um feliz **arch\_cine** a todas e todos!

Diogo Leal | Diretor **arch\_cine**

Since its release, in 2016, **arch\_cine** dreams about being in the Brazilian Federal Capital. For everything that Brasília means, specially about the architectural and urban references, we believe that the opportunity to exhibit a film selection with this curatorial format is, at heart, a huge privilege. This feeling pervades, among other factors, the reach of our goal of spreading and promoting films with great artistic quality, engaging filmmakers and local audience around the architecture and its applications in the audiovisual sphere.

The **arch\_cine** aims to fill the gap of scarce audiovisual initiatives focused on architecture in Brazil and, this way, we intend to transform the festival into a single action in the country, able to enhance further the circuit of film festivals. With this mood, we have come to Brasilia, with a vast programme, divided between Competitive Exhibitions, Debates, Presentation of Academic Papers, Guided Tours and Tributes. This range of activities gives us a strong belief that the cinema and audiovisual production can proceed as an essential vehicle for stimulating the debate on the city, its forms of constitution and coexistence.

Another point that cheers us up is the extensive development of international cooperation for the **arch\_cine**. In addition to several films produced and in production, we are increasingly close to an important network of agents and audiovisual projects that work for a new way to build the city, through the cinema and artistic creation. Such initiatives will be capable to create, in a near future, a multicultural platform for the research and artistic diffusion around the intersection between architecture and cinema.

Unfolding this way for the expression of the architecture through the cinema passes by Brasilia.

A happy **arch\_cine** to everybody!

Diogo Leal | Director **arch\_cine**

Ao abordar a arquitetura e a cidade por meio do cinema, apresenta-se nesta primeira edição do **arch\_cine** em Brasília, cidade conhecida por seu plano urbanístico e sua arquitetura, uma diversidade de produções audiovisuais que tratam da vida nas cidades, em suas diferentes escalas e complexidades.

Buscando ampliar e atualizar o debate sobre a cidade e suas pluralidades e, portanto, as “pluricidades”, percebe-se a emergência dos processos de múltiplas camadas se reorganizando ininterruptamente, apesar e além de estarem na margem ou orbitando ao redor de um único centro. As novas cidades e as diversas formas de aglomeração e dispersão urbana multiplicam-se rapidamente formando redes, expandindo suas bordas, tecendo territórios, expandindo o horizonte para além da distinção arquitetura/cidade e envolvendo os espaços intersticiais das metrópoles.

A curadoria do **arch\_cine** Brasília teve como primeiro desafio pensar na semelhança desses processos de urbanização amplamente retratados no cinema, que se por um lado parecem tão dinâmicos, por outro parecem carimbar e reduzir todas as cidades a uma só imagem.

Diversos filmes dentre os mais de 80 inscritos na chamada pública trazem a questão da disputa pelo espaço, que se dá entre homens, entre a energia e o rio, entre a memória e o esquecimento, no conflito e no afeto. A escolha por apresentar paisagens distintas pautou a seleção de filmes, que vão apresentar nas telas do festival o quanto a interação entre a arquitetura, a comunidade e seu território podem resultar em espaços que transbordam generosidade e soluções que

surgem dos próprios recursos e materiais.

A pergunta que pautou a curadoria da mostra e também do conjunto de eventos que compõem o **arch\_cine** foi: ‘Como as narrativas expressadas pelo cinema podem atuar no debate sobre a forma como vivemos e produzimos nossos espaços na cidade?’. Embora cada filme e cada território sejam únicos, eles guardam semelhanças, o que permitiu agrupá-los e filiá-los a determinadas tendências e orientações. Guiados pelo material audiovisual recebido, de acordo com a proposta temática – mobilidade, conectividade, sustentabilidade, tecnologia, habitação – coligiram quatro temas abrangentes: Cinema e Disputa pelo Espaço; Cinema, Patrimônio e Memória; Cinema e Novas Espacialidades; e Poéticas de Rua: Coletivos Criativos da Cidade.

Além da mostra de filmes e dos painéis temáticos, o **arch\_cine** realiza apresentações de trabalhos acadêmicos e visitas guiadas, oferecendo ao público uma oportunidade de ampliar o território conhecido da cidade. Na estreita relação entre cinema, arquitetura e cidade, o **arch\_cine** se apresenta como uma oportunidade de reflexão sobre as diferentes maneiras como vivemos, percorremos, nos relacionamos, ocupamos, interferimos e representamos as nossas cidades. O propósito destes eventos é oferecer ao público em geral e principalmente aos estudantes, professores, profissionais das artes e da cultura e legisladores, uma visão diversa, conflitante, mas singular, do movimento do cinema de arquitetura.

Liz Sandoval | Diretora **arch\_cine** Brasília

*Approaching architecture and the city through the cinema, we present in this first edition of **arch\_cine** in Brasília a city known for its urban plan and its architecture, a diversity of audiovisual productions that deal with the life in the city, in its different scales and complexities.*

*In order to expand and update the debate on the city and its pluralities, and thus the “pluricities”, it is possible to realize the emergence of multi-layered processes that are organized and reorganized uninterruptedly, despite and besides of being on the edges or orbiting around a single center. The new towns and the various forms of agglomeration and urban sprawl are multiplying fast, forming nets, expanding its borders, weaving territories, expanding the horizon beyond the architecture/city distinction and involving interstitial spaces of the metropolis.*

*The first challenge of Brasilia **arch\_cine** curatorship was to think of the irreducibility and similarity of urbanization processes widely depicted in the cinema, which, on the one hand seem so dynamic, on the other, seem to stamp and to reduce all the cities to a single image.*

*Several films, among the more than 80 inscribed in this first public call for submissions, bring the issue of space dispute between men, between energy and the river, between memory and forgetfulness, in the conflict and the affection. The choice to present distinct landscapes guided the selection of films, which will present the festival screens as the strength of the interaction between architecture, the community and its territory that can result in spaces that overflow generosity and solutions that arise out of their own resources and materials.*

*The question that guided the curatorship, as well as the set of events that compose the **arch\_cine**, was: ‘How the narratives expressed by films can act in the debate about how we live and produce our spaces in the city?’. Although each film and each territory are unique, they have similarities, what allowed us to group and sign them up to certain trends and guidelines. Guided by the audiovisual material received, according to the thematic proposal - mobility, connectivity, sustainability, technology, housing, - four broad themes were collected: Cinema and the dispute over space; Cinema heritage and memory; Cinema and new spatialities; Street Poetry: collective creative groups of the town.*

*In addition to the films and the thematic panels, **arch\_cine** performs presentations of academic papers and guided tours, offering the public an opportunity to expand the city’s known territory, the built and experienced spaces. The close relationship between films, architecture and the city, **arch\_cine** presents itself as a window to reflect on the different ways we live, we range, we connect, we occupy, interfere and represent our cities. The purpose of these events is to offer to the general audience and especially to students, teachers, arts and culture professionals and lawmakers, a different vision, conflicting but singular, of the movement of architecture film.*

Liz Sandoval | Diretora **arch\_cine** Brasília

# homenagem

# tribute

## ERA O HOTEL CAMBRIDGE

“...corra para dentro de sua casa;  
a casa é sua”

Em torno da humanização das ocupações em busca de habitação nos grandes centros urbanos, acontece o encontro de narrativas do filme **Era o Hotel Cambridge**. É um filme híbrido e experimental, no qual não atores são convidados a incorporar suas histórias de vida à narrativa do filme. São refugiados recém-chegados ao Brasil que, junto com trabalhadores sem-teto, ocupam um velho edifício abandonado no centro de São Paulo.

Neste filme, a diretora Eliane Caffé aprofunda a experiência iniciada no seu filme anterior “Narradores de Javé”, e mais do que personagens e cenários, as pessoas e seus desafios cotidianos no edifício ocupado atuam em igualdade com a equipe técnica do filme, em todo o percurso da realização da obra. O jogo cênico entre esses eixos se exhibe como um labirinto das encruzilhadas humanas que se apresentam no interior do edifício deixando revelar sua profunda humanidade.

Acompanhamos os mutirões de limpeza e de manutenção, as assembleias, as rodas de conversa e bebida, os amores e até os skypes com os parentes deixados no outro lado do mundo. As personagens, na maioria, vividos pelos moradores e refugiados reais, garantem a autenticidade dramática, uma vez que projetam na ficção o repertório da própria vida. São eles e os pequenos momentos de intensa humanidade que sustentam o filme e permitem uma visão caleidoscópica do mundo.

Além do próprio edifício, que se torna uma personagem, seus pedaços em reforma, corredores mal iluminados, subir

e descer de escadas dos seus quinze pavimentos sem elevador e o espaço de convívio nos computadores, que possibilitam aos refugiados a comunicação com seus parentes e amigos, criam novos usos ao edifício abandonado. Um edifício ocupado com vida que se soma ao esmero no qual os cenários são elaborados. Foram feitos para durarem enquanto a ocupação existir. Pois, o maior desafio para as famílias que ali estão assentadas é a constante ameaça do despejo; é o convívio diário com o provisório, o efêmero.

É notável a parceria com a faculdade de arquitetura Escola da Cidade, pela qual professores e alunos atuaram dentro da ocupação, desenhando um espaço fílmico e real, resolvendo problemas imediatos relacionados à estrutura do prédio e transformando os espaços internos – necessários ao filme, com melhorias permanentes em benefício do imóvel e seus moradores.

O filme **Era o Hotel Cambridge** é uma obra representativa do conturbado momento político, urbano e habitacional do Brasil atual, busca um novo significado para os espaços abandonados das cidades. Propaga um trabalho de importância social, bem como de defesa dos movimentos sociais que vivenciam perseguições jurídicas e criminalização, entre eles a FLM e sua líder Carmen Silva, personagem principal no filme, com o objetivo de intimidar a mobilização em defesa da democracia.

Tadeu de Brito | Curador **arch\_cine**

“... run into your house;  
the house is yours”

Around the humanization of take-up in search of housing in major urban centers, the gathering of the stories takes place in the film **Era o Hotel Cambridge**. It is a hybrid experimental film that invites non-actors to incorporate their life stories into the film's narrative. They are refugees newcomers to Brazil who, along with homeless workers, take-up an old abandoned building in São Paulo downtown.

In this film, the director Eliane Caffé deepens the experience initiated in her previous film, “Narradores de Javé”, more than characters and scenes, the people and their daily challenges in the taken-up building act on an equal footing with the technical team of the film along the journey of the accomplishment of the work. The scenic game between these axis is shown as a maze of the human crossroads that struggle inside the building and thus the characters disclose their profound humanity.

We followed up the joint efforts of cleaning and maintenance, the meetings, the rounds of conversation and drinks, the loves and even the chats via Skype with the relatives left on the other side of the world.

The characters, for the most part, played by the real inhabitants and refugees, guarantee the dramatic authenticity, as they project in the fiction the repertoire of their own life. They are those, along with the few moments of intense humanity, who support the film and allow a kaleidoscopic vision of the world.

In addition to the building itself, which becomes a character, the parts in renovation, dimly lit corridors, go up

and down the stairs of its fifteen floors without elevator, space for socializing on computers that enable refugees to communicate with their relatives and friends, create new uses to the abandoned building. A building taken-up with life added to the dedication with which the scenarios are elaborated. They were made to last as long as the take-up exists. Because the biggest challenge for the families who are settled there is the constant threat of eviction; the daily coexistence with the provisional, the ephemeral moment.

The partnership with the architecture school 'Escola da Cidade' is remarkable. Teachers and students worked in the take-up, where they designed a film and actual space, solved immediate problems related to the structure of the building and transformed the internal spaces, necessary for the film, with permanent improvements in benefit of the building and its residents.

The film **Era o Hotel Cambridge** is a representative work of the troubled political, urban and housing moment in Brazil currently; it aims a new meaning for the abandoned spaces of the cities, to re-qualify the public spaces and spread a work of social importance. As well as defending social movements that experience legal persecution and criminalization, among them the FLM and its leader Carmen Silva, the main character in the film, with the aim of intimidating the mobilization in defense of democracy.

Tadeu de Brito | Curador **arch\_cine**

# S1

QUA / WED

29—08

15h30



## ENTRE-ESPAÇO

Cristina Beskow

São Paulo, SP, Brasil, 2016, 21'

'Entre-Espaço' aborda a arquitetura a partir de sua produção no canteiro de obras com base nos mutirões conduzidos pela assessoria técnica Usina-CTAH, desde 1990. O documentário foi produzido para a quarta edição da Trienal de Arquitetura de Lisboa (2016).

*'Entre-Espaço' discusses the architecture from its production at the construction site based on the mutual-aid groups led by the technical consultancy Usina-CTAH, since 1990. The documentary was produced for the fourth edition of the Lisbon Architecture Triennial Event (2016).*



## NOROESTE

Lucas Gesser

Brasília, DF, Brasil, 2018, 14'

Em 2011 iniciou-se a construção do Setor Noroeste, último setor habitacional a ser construído no Plano Piloto. Nos terrenos de sua construção, porém, habitam diversos povos indígenas, que nos últimos sete anos viram seu território sagrado ser cercado por prédios de luxo.

*In 2011 the construction of the Northwest Sector began, the last housing sector to be built in the Pilot Plan. Several indigenous people live, however, in the land of its construction, who have seen their sacred territory surrounded by luxury buildings for the last seven years.*



## NANÃ

Rafael Amorim

Recife, PE, Brasil, 2017, 25'

Em um complexo portuário industrial, a população enfrenta o processo de gentrificação do território. A resistência é a terra.

*In a port and industrial complex, the population faces the gentrification process. Resistance is the land.*



# S2

QUA / WED

29—08

19h00



## ERA O HOTEL CAMBRIDGE

Eliane Caffé

Brasil, 2016, 90'

Narra a trajetória de refugiados recém-chegados ao Brasil que, junto com trabalhadores sem-teto, ocupam um velho edifício abandonado no centro de São Paulo. Em meio à tensão diária da ameaça do despejo, revelam-se dramas, situações cômicas e diferentes visões de mundo. Um filme coletivo FLM, GRIST, Escola da Cidade e Aurora Filmes

*The film tells the journey of refugees newcomers to Brazil that, along with homeless workers, take-up an old abandoned building in São Paulo downtown. Amid the daily tension of eviction threat, dramas, comic situations and different worldviews come out. A collective film by FLM, GRIST, Escola da Cidade and Aurora Filmes.*

abertura  
opening

# S3

QUI / THU

30—08

15h30



## PALMIRA: A CIDADE INVENTADA

Cauê Nunes

Campinas, SP, Brasil, 2018, 10'

Falso documentário que conta a história de um sírio refugiado no Brasil. Ele é fundador de uma organização na cidade de Palmira, que milita pela paz, contra a invasão do Estado Islâmico, mas também contra o governo de Bashar al-Assad. Baseado em um relato real.

*Fake documentary that tells the story of a Syrian refugee in Brazil. He is the founder of an organization in the city of Palmira and militates for peace, against the invasion of the Islamic State, but also against the government of Bashar al-Assad. Based on a real story.*



## MEMÓRIAS DE UM RIO FABRIL

Thais Blank, Isabel Joffily, Paulo Fontes

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017, 25'

Três fábricas do Rio de Janeiro mostram a força do passado industrial e a sua importância para a memória social carioca. Cada uma delas teve um destino após o fechamento, mas todas são capazes de falar sobre a cidade na qual nasceram e morreram.

*Three factories in Rio de Janeiro show the strength of the industrial past and its importance to Rio's social memory. Each one had a different destiny after the shutdown, but all of them are able to talk about the city where they were born and died.*



## EPIGRAMAS

Wayner Tristão

Petrolina, PE, Brasil, 2018, 4'

Epígrafes de uma cidade arruinada.

*Epigraphs of a ruined city.*

# S4

QUI / THU

30—08

18h00



## SE O MUNDO GIRASSE AO CONTRÁRIO

Leonardo Martinelli

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2018, 5'

Depois de uma crise, um homem tenta organizar seus pensamentos. Conforme o dia passa, pensa no que deve dizer. E nesse mundo distópico onde todas as coisas acontecem em reverso, o homem deixa uma mensagem para sua amada.

*After a crisis, a man tries to arrange his thoughts. As the day goes by, he thinks about what he must say. In this dystopian world where all things happen in reverse, the man leaves a message for his beloved.*



## HACER MUCHO CON POCO

Katerina Kliwadenko, Mario Novas

Ecuador, Espanha / Ecuador, Spain, 2017, 84'

'Hacer mucho con poco' mostra como jovens arquitetos estão fazendo acontecer uma mudança nos paradigmas, oferecendo um novo entendimento do modo como a profissão interage com a sociedade. A construção de projetos reais com estudantes permite a eles a transformação da academia, a fim de obter continuidade nos anos seguintes. Projetos diferentes explicados por usuários finais, estudantes e arquitetos, por meio de sua aproximação com a gerência e materiais locais, visando um modelo econômico alternativo.

*'Do more with less' shows how young architects are bringing about a change in the paradigms by offering a new understanding of the way this profession interacts with society. The construction of real projects with students allows them the transformation of the academy, in order to achieve continuity in the next years. Different projects explained by final users, students and architects through their approach to the management and local materials aiming an alternative economic model.*

# S5

QUI / THU

30-08

20h00



## TEMPOS DE CÃO

Ronaldo Dimer e Victor Amaro  
São Paulo, SP, Brasil, 2017, 24'

Em uma São Paulo inabitada,  
personagens reais resistem à extinção  
iminente e à falta d'água.

*In an uninhabited São Paulo, real  
characters resist the impending extinction  
and lack of water.*



## FAVELA OLÍMPICA

Samuel Chalard  
Suíça / Switzerland, 2017, 93'

As Olimpíadas se aproximam e o Rio de Janeiro prepara-se para receber a comunidade internacional. São construídas hospedagens de luxo, pavilhões esportivos, estádios de atletismo... É necessário que tudo esteja perfeito para brilhar diante das televisões do mundo inteiro. Se a construção avança a grandes passos, é a destruição que causa problemas. A apenas poucos metros das grades do Parque Olímpico reside uma área sensível, um espaço habitado que mancha o cartão postal brasileiro. Trata-se da Comunidade de Vila Autódromo.

*The Olympics are coming and Rio de Janeiro gets prepared to welcome the international community. Luxury accommodations, sports pavilions, track stadiums are built... It is necessary that everything is perfect to shine in the televisions of all around the world. If the construction progresses on the fly, the destruction is the cause of problems. Only a few meters of the gratings of the Olympic Park a sensitive area inhabits, an inhabited space that blemishes the Brazilian postal card. It is about the Community of Vila Autódromo.*

# S6

SEX / FRI

31—08

15h00

convidado



## BEFORE THE FLIGHT

Laurence Bonvin

Suiça / Switzerland, 2017, 20'

Em 1960, no chamado Ano da África, muitos países africanos libertaram-se dos poderes coloniais europeus, tornando-se independentes. Entre eles a Costa do Marfim. A independência leva a um verdadeiro boom na arquitetura.

*In 1960, the so-called Year of Africa, many African countries liberate themselves from European colonial powers and become independent, including the Ivory Coast. And independence leads to a real boom in architecture.*

guest



## CINCO MINUTOS POR DIA

Bob Yang, Frederico Evaristo

São Paulo, SP, Brasil, 2018, 10'

Jefferson e Jorge dividem agora o mesmo teto.

*Jefferson and Jorge now share the same home.*



## LEMBRANÇAS DA VIDA MODERNA

Inês Soares

Portugal, 2017, 20'

A vida moderna é caracterizada, sobretudo, pela velocidade a que tudo acontece, pelas cidades ordenadas, pelo belo e, principalmente, pela forma como nos relacionamos com tudo isso.

*Modern life is characterized above all by the rush that everything is subject to, by the orderly cities, by the beauty and mostly by the way we interact with all of this.*

# S7

SEX / FRI

31—08

17h00



## LUGAR DE MEMÓRIA

Ptrucio

Belo Horizonte, MG, Brasil, 2017, 8'9''

Eu o vejo, você muda nas paisagens. A paisagem é também uma memória sua em mim - de som, de cheiro, de mudança. Ela é alterada agora, espaço transitório (existe, passa, existe) gerado por uma quantidade imprevisível de olhares e ações. Quem permanece resiste todos os dias.

*I see you, you change in the landscapes. The landscape is also a memory of you in me - of sound, scent, change. It is changed now, a transitory space (it exists, it passes, it exists) generated by an unforeseen amount of looks and actions. Who remains resists every day.*



## CINECLUBISMO NA BF

Carol Vilamaro

Nova Iguaçu, RJ, Brasil, 2018, 21'33''

Na Baixada Fluminense, coletivos culturais independentes iniciaram um movimento cineclubista que leva o cinema até o espectador. Há mais de dez anos atuando no território, esses Cineclubes têm um papel fundamental na construção social das regiões periféricas e abrem o debate para transformação do cotidiano nessas cidades. Promover Cineclubes é preservar a possibilidade do encontro, da identificação com o outro e o prazer de compartilhar e motivar pessoas.

*In Baixada Fluminense, independent cultural collective groups started a Film Club movement, which takes the films to the audience. For over ten years working in the territory, these Film Clubs have a key role in the social construction of peripheral regions and start debate for transformation of the daily life in these cities. Promoting Film Clubs is to preserve the possibility of meetings, the identification with others and the pleasure of sharing and motivating people.*

# S8

SEX / FRI

31—08

19h00



## UM

Victor Galvão  
Belo Horizonte, MG, Brasil, 2017, 4'

Uma narrativa sobre angústia e gravidade. Do alto de um prédio, a lembrança de um sujeito ou uma cidade desabar.

*A narrative about anguish and severity. From the top of a building, the memory of a guy or a city collapsing.*



## FREQUÊNCIAS

Adalberto Oliveira  
Olinda, PE, Brasil, 2017, 19'

Na retina, raios luminosos que giram revelam um novo mundo.

*In the retina, rotating light rays reveal a new world.*

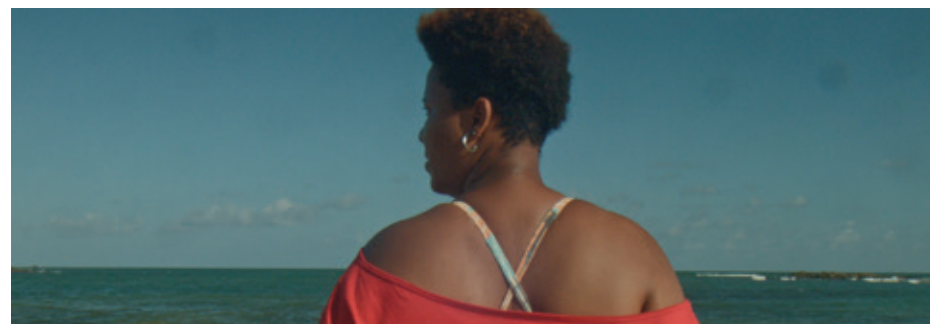


## ENTREMARÉS

Anna Andrade  
Recife, PE, Brasil, 2018, 20'

No chão de lama, mulheres compartilham seus vínculos e vivências com a maré, a pesca, e a Ilha de Deus, localizada no bairro de Imbiribeira, em Recife (PE).

*On the mud floor, women share their ties and experiences with the tide, fishing, and Ilha de Deus, located in the district of Imbiribeira, in Recife (PE).*



## CHEGA DE FIU FIU

Amanda Kamanhek, Fernanda Frazão  
Itapeva, SP, Brasil, 2018, 73'

As cidades foram feitas para as mulheres? O filme 'Chega de Fiu Fiu' narra a história de Raquel, Rosa e Teresa, moradoras de três cidades brasileiras que, por meio de ativismo, arte e poesia resistem e propõem novas formas de (con)viver no espaço público.

*Were the cities made for women? The film 'Chega de Fiu Fiu' tells the story of Raquel, Rosa and Teresa - living in three Brazilian cities - who resist and propose new ways of living in and along with the public space, through activism, art and poetry.*

# S9

SÁB / SAT

01—09

15h30

convidado



## A SPA. ARCHITECTURE OF ZAWODZIE

Ewa Trzcionka

Polônia / Poland, 2017, 30'

Para alguns, uma interferência presunçosa na paisagem. Para outros, uma obra de arte icônica do mundo da arquitetura. O distrito de Zawodzie (Ustroń, Polônia), foi projetado pelo renomado duo de arquitetos Henryk Buszko e Aleksander Franta. O filme discute questões de quem deve ter poder sobre a paisagem e como ser responsável pela herança cultural como um bem comum.

*For some, a presumptuous meddling with the landscape. For others, an iconic masterpiece of the world architecture. The district of Zawodzie (Ustroń, Poland) was designed by a duo of renowned Silesian architects – Henryk Buszko and Aleksander Franta. This film discusses the issues of who should have the power over the landscape and how to be responsible for the heritage as a common good.*

## CASCA DE BAOBÁ

Mariana Luiza

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017, 11'34''

Maria, uma jovem quilombola, é cotista na UFRJ. Sua mãe, Francisca, leva a vida cortando cana-de-açúcar. As duas trocam mensagens para matar a saudade e refletir sobre o fim de uma era econômico-social.

*Maria, a young quilombola, is a racial quota holder at UFRJ. Her mother, Francisca, make her living cutting sugar cane. They exchange messages for old time's sake, and to reflect on the end of a social and economic era.*



## INTERVENÇÕES URBANAS

Lorena Figueiredo

Brasília DF, Brasil, 2015, 26'

O documentário 'Intervenções Urbanas' busca apresentar um novo olhar sobre o Distrito Federal, por meio das intervenções urbanas presentes no concreto da rua. Os inimagináveis assuntos muitas vezes esquecidos diante da rotina são contrastados e interrogados, constituindo uma personagem viva no meio urbano.

*The documentary 'Intervenções Urbanas' aims to present a new look at the Federal District, through the urban interventions existing in the concrete of the street. The unimaginable matters, often forgotten before the routine, are contrasted and questioned, constituting an alive character in the urban environment.*



quest



# S10

SÁB / SAT

01—09

17h00

## ISTANBUL ECHOES

Giulia Frati

Canadá, França / Canada, France, 2018, 103'

Eles vendem de tudo – roupas, comida, cortinas – nas ruas de Istambul, e alguns deles estão ali há mais de 50 anos. Mas o seu modo de vida está para mudar. Com sua cidade gentrificando rapidamente, as autoridades querem criar um ambiente “moderno e limpo”. Em apenas cinco anos, vizinhanças de classe trabalhadora foram demolidas, seus residentes, despejados. Para esses vendedores ambulantes há mais coisas em jogo do que seu sustento: toda sua cultura e suas tradições estão ameaçadas. É uma preocupação que chama a atenção da juventude turca, incluindo um grupo de hip-hop ativista em especial. Ritmando seu filme com música ambiente urbana utilizada habilmente, Giulia Frati acompanhou o desenrolar dessa situação por quase uma década.

*They sell everything – cloth, food, curtains – in the streets of Istanbul, and some of them have been there for more than 50 years. But their way of life is about to change. With their city quickly gentrifying, the authorities want to create a “modern and clean” environment. In just five years, working-class neighborhoods have been demolished, their residents displaced. For these street vendors, there’s more than their livelihood at stake: their entire culture and traditions are threatened. It’s a concern that comes to the attention of some Turkish youth, including a particular activist hip-hop group. Pacing her film with skillfully used urban ambient sounds, giulia frati has followed the unfolding of this situation for nearly a decade.*



convidado  
guest

# S11

SÁB / SAT

01—09

19h00

encerramento

## DREAM EMPIRE

David Borenstein

Dinamarca / Denmark, 2016, 74'

Yana é uma migrante rural de 24 anos, recém-chegada em Chongqing em busca de seu “Sonho Chinês”. Atraída pela riqueza fácil do boom do mercado imobiliário da China, ela abre uma agência de aluguel de estrangeiros para ajudar os incorporadores em seus novos empreendimentos. O negócio dá uma guinada duvidosa, uma vez que seus estrangeiros são cada vez mais usados em um esforço surreal para transformar as cidades fantasmas remotas em “cidades globalizadas” nos dias de visita dos investidores de fora. Quando o inevitável acontece e a bolha imobiliária explode, Yana é forçada a vender sua empresa e começa a reavaliar tudo em que ela sempre acreditou. Filmado ao longo de vários anos, “Dream Empire” é de uma só vez uma história pessoal envolvente e uma crítica realista rara sobre uma das questões econômicas mais críticas de nosso tempo.

*Yana is a 24-year-old rural migrant who recently arrived in Chongqing to pursue her “Chinese Dream.” Drawn by the easy riches of China’s historic real estate boom, she opens a foreigner rental agency designed to help real estate developers market their new developments. This business takes a dubious turn as her foreigners are increasingly used in a surreal effort to turn remote ghost towns into “globalized cities” on the days that outside investors visit. When the inevitable happens and the real estate bubble starts to pop, Yana is forced to sell her company and reassess everything she ever believed in. Filmed over several years, “Dream Empire” is at once a gripping personal story and rare on-the-ground chronicle of one of the most critical economic issues of our time.*



closure

## P1 [29—08 / 16h30]

**PAINEL TEMÁTICO 1 - Cinema e Disputa pelo Espaço**

**THEMATIC PANEL 1 - Cinema and the Dispute over the Space**

O cinema exibindo as diferentes maneiras de disputa pelo espaço, seja pela moradia, pela forma de construir ou mesmo pelos sentidos e símbolos a ele associado. Em todas elas se disputa o solo ou o uso e/ou propriedade, seja ela coletiva ou individual, simbólica ou pragmática.

*The cinema showing the different ways of dispute over the space, either by housing, by the way to build or even by the meanings and the symbols associate to it. In all of them, the land is disputed by the use and/or ownership, being it collective or individual, symbolic or pragmatic.*

### Convidados confirmados | **Confirmed guests**

**Profa. Dra. Luciana Sabóia:** Arquiteta e Urbanista, professora FAU/UnB | *Architect and Town Planner, Professor FAU/UnB*

**Profa. Dra Liza Maria Andrade:** Arquiteta e Urbanista, professora FAU/UnB | *Architect and Town Planner, Professor FAU/UnB*

**Fáuston da Silva:** Realizador Audiovisual | *Audiovisual Maker*

**Anna Andrade:** Realizadora Audiovisual – Produtora Tarrafa Filmes | *Audiovisual Maker – Tarrafa Films Producer*

## P2 [30—08 / 16h30]

**PAINEL TEMÁTICO 2 - Cinema, Patrimônio e Memória**

**THEMATIC PANEL 2 - Cinema, Heritage and Memory**

Dizem que cultuamos a memória ou a falta dela, na construção, na demolição e na passagem do tempo; às vezes até inventamos memórias e o cinema as registra, inventa e projeta.

*It is said that we worship the memory or the lack of it, in construction, demolition and in the passage of time; sometimes we even create memories and the cinema records, creates and project them.*

### Convidados confirmados | **Confirmed guests**

**Thiago Perpétuo:** IPHAN DF

**Marta Fagundes:** Diretora do Cine Drive-in | *Cine Drive-in Director*

**Gustavo Pacheco:** Superintendente da SUPAC DF | *SUPAC DF Superintendent*

**Prof. Dr. Eduardo Rossetti:** Arquiteto e Urbanista, professor FAU UnB | *Architect and Town Planner, Professor FAU UnB*

## P3 [31—08 / 16h00]

**PAINEL TEMÁTICO 3 - Cinema e Novas Espacialidades**

**THEMATIC PANEL 3 - Cinema and New Spatialities**

Às vezes uma diferente posição do olhar ou um novo uso ou uma nova narrativa bastam para se gerarem novos espaços.

*Sometimes a different look, or a new use or a new story are enough to generate new spaces.*

### Convidados confirmados | **Confirmed guests**

**Profa. Dra. Carolina Pescatori:** Arquiteta e Urbanista, professora FAU/UnB | *Architect and Town Planner, Professor FAU/UnB*

**Prof. Dr. Néio Lúcio Campos:** Professor e Diretor do CET/UnB | *Professor and Director CET/UnB*

## P4 [31—08 / 17h30]

**PAINEL TEMÁTICO 4 - Poéticas de Rua: Coletivos Criativos da Cidade**

**THEMATIC PANEL 4 - Creative Collective Groups of the Town**

Ressignificar a cidade, resignificar o olhar para resignificar o lugar. Viva a poesia, pois “lugar de poesia é na calçada”.

*Re-signify the city, re-signify the look to re-signify the place. Live the poetry, because “the place of the poetry is on the sidewalks” (Sérgio Sampaio).*

### Convidados confirmados | **Confirmed guests**

**Manuella Carvalho:** Coletivo MOB | *MOB Collective Group*

**Janaína André:** Projeto Mapa Gentil | *Mapa Gentil Project*

**Caio Dutra:** Coletivo No Setor | *No Setor Collective Group*

**João Victor Pacífico:** Trilhas Poéticas

## [31—08 / 09h00]

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

**PRESENTATION OF ACADEMIC PAPERS**

**Projeto “Rooftop” | “Rooftop” Project:** Valentina Moura Rodrigues, Maria Clara Licurse (FAU UnB)

**Projeto “Beco” | “Beco” Project:** Pedro Martins Pitanga, Muniky Almeida Rocha (FAU UnB)

**Cidades e indiferença no cinema de Tsai Ming-Liang | *Cities and the indifference in the Tsai Ming-Liang’s films:*** André Costa (FAU UnB)

**Cinema brasileiro contemporâneo, cidades e pertencimento | *Contemporary Brazilian films, cities and belonging:*** Nirvana Santos (FAU UnB)

**Aquarius: um filme sobre memória, cidade e alma feminina | *Aquarius: a film about memory, city and feminine soul:*** Nayara Gúercio, Tania Montoro (FAC UnB)

# visita guiada / guided tour

**[01—09 / 10h00 / 11h00]**  
**CADA CAMINHO É UM POEMA**

Quando o olhar sobre a rua se “des-insensibiliza” diante do poema imprevisto na calçada, cada esquina passa a representar a oportunidade do acaso, a chance de encontrar uma dramaturgia, de descobrir novos sentidos, de formular novas cenas cotidianas. Andamos pela cidade não mais contando os minutos que escorrem de nossos pulsos, mas procurando a poesia viva nos espaços compartilhados. Por isso convidamos para participar da experiência “Cada caminho é um poema”, um filme falado pelas ruas do Setor Comercial Sul, um passeio pelas palavras do Coletivo Transverso, através da visita audioguiada, que acontecerá na CAL/UnB - Casa da Cultura da América Latina, dia 01 de setembro às 10h e 11h.

O Coletivo Transverso foi criado em 2011 com o propósito de pesquisar, desenvolver e realizar intervenções poéticas no espaço público. Desde então trabalha com arte urbana e poesia, a partir de técnicas como o estêncil, o lambe-lambe, o grafite, a projeção, a performance, a criação de monumentos, entre outras.

*When the sight of the street “un-desensitizes” before the unexpected poem on the sidewalk, each corner becomes the opportunity of fate, the chance to find a dramaturgy, to discover new senses, to formulate new daily scenes. We walk through the city no longer counting the minutes that flow from our wrists, but looking for poetry alive in the shared spaces. Therefore, we invite to participate in the experience “Cada caminho é um poema (Each path is a poem)”, a film talked over the streets of the Southern Commercial Sector, a stroll through the words of the collective Group Transverso, via an audioguided visit, which will take place at CAL/UnB-Casa da Cultura da América Latin, on 01 September, 10:00 and 11:00.*

*The Collective Group Transverso was created in 2011 with the purpose of researching, developing and performing poetic interventions in the public space. Since then it has been working with urban art and poetry, from techniques such as stencil, “lambe-lambe”, graphite, projection, performance, creation of monuments and others.*



FOTO: Coletivo Transverso



FOTOS: Dinho Lacerda

## VIVÊNCIA E INTERVENÇÃO NO SETOR COMERCIAL SUL - FACHADA DA CAL E PRAÇA DOS ARTISTAS / EXPERIENCE AND INTERVENTION IN THE SOUTHERN COMMERCIAL SECTOR - FACADE OF CAL AND ARTISTS SQUARE

Para além de suas características de região central, como concentração de pessoas, comércio e serviços que acontece dentro de um conjunto arquitetônico e urbanístico planejado, o Setor Comercial Sul (SCS), apesar de sua degradação, é hoje um lugar que atrai eventos de arte e cultura em Brasília. São ocupações culturais e eventos de diferentes tamanhos que vêm ampliando a dinâmica econômica e social, além dos sentidos dados à área que, devido à setorização, possui atividades somente em horário comercial, permanecendo subocupado nos outros períodos. O arch\_cine, em parceria com a Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB) vai projetar uma sessão ao ar livre na fachada do seu edifício sede e realizar uma intervenção na praça em frente, que terá sua escadaria transformada numa grande sala de cinema. Na mesma área está o Museu Correios, onde vão acontecer todas as outras sessões do arch\_cine. Assim, pretendemos estar presentes e viver esse setor, que recebe a circulação de cerca de 200 mil pessoas, de segunda a sábado, entre suas ruas, galerias e becos.

O coletivo MOB, grupo brasileiro de ativismo urbano, com o apoio do designer Dimitri Lociks da CHOQUE Design, coordenam a oficina para a criação de mobiliário urbano, juntamente com os alunos do IFB, campus Samambaia, do Curso de Produção Moveleira e Design de Móveis, responsáveis pela produção durante a oficina. A intervenção leva em consideração os diversos usos desse espaço como o descansar, o conversar, o cochilar, o jogar damas e o contemplar. A ação de transformar uma escadaria, elemento de passagem, em sala de cinema, elemento lúdico de estar, ainda que de maneira temporária, é ferramenta para demonstrar como pode ser simples incluir novos usos e atividades em um cenário já consolidado, a partir de uma leitura do potencial das nossas cidades.

*In addition to its central region characteristics, such as the concentration of people, commerce and services that takes place within a planned architectural and urban planning complex, the Southern Commercial Sector (SCS), despite its degradation, is nowadays a place that attracts events of art and culture in Brasilia. They are cultural take-up and events of different sizes that have been increasing the economic and social dynamics, besides the senses given to the area that, due to the sectorization, has activities only during business hours, remaining underused in other periods. arch\_cine, in partnership with the Casa da América Latina (CAL / UnB) will project an outdoor session on the facade of its headquarters building and carry out an intervention in the square in front of it, which will have its staircase transformed into a large room of movie theater. In the same area is the Museum of the Post Office, where every other sessions of arch\_cine will happen. Therefore, we want to be present and to live in this sector, which receives the flow of about 200,000 people from Monday to Saturday among the streets, galleries and alleyways.*

*The collective group MOB, an urban activism group from Brasilia, with the support of the designer Dimitri Lociks, from CHOQUE Design, coordinates a workshop of urban furniture creation, along with the students of the IFB, Samambaia campus, from the course of furniture production, responsible for the production during the event. The intervention takes into account the different uses of this space such as resting, talking, napping, playing checkers and contemplating. The action of transforming a staircase, an element of passage, into a movie theater, a playful element of being, even in a temporary way, is a tool to demonstrate how simple it can be to include new uses and activities in a scenario already consolidated from a reading of the potential of our cities.*



## TÂNIA MONTORO

Professora do Curso de audiovisual da Universidade de Brasília (UnB), Montoro é mestre pela Tulane University - New Orleans; doutora em cinema e TV pela UAB, e pós-doutora pela UFRJ e Deutch Film Institute - Amsterdã. Também é professora de Teoria e Linguagem de Cinema da UnB, feminista, foi conselheira nacional dos direitos da mulher (1985- 1989) participou do Lobby do Batom, lutando pela equidade de gêneros. Trabalhou como curadora no Festival de Cinema Brasileiro (Festival de Brasília), Festival Internacional de Cinema e Vídeo e Mostras de Cinema Brasileiro em Barcelona. Orientou dezenas de dissertações de mestrados e doutorados sobre cinema. Cidadã honorária de Brasília e membro da Sociedade de Estudos de Cinema e do Núcleo de Estudos da Violência da UnB. Publicou oito livros e dezenas de artigos distribuídos entre revistas científicas e culturais. Realizadora de audiovisual, seu longa-metragem “Hollywood no Cerrado”, em codireção com Armando Bulcão, foi vencedor do Recine (Festival Internacional de Cinema de Arquivo) e premiado em diversos festivais e mostras internacionais. Compõem júri de festivais de cinema no Brasil e exterior.

*Professor of the Audiovisual Course at the University of Brasília (UnB), Montoro has a MD by Tulane University-New Orleans; PhD in Cinema and TV at UAB, and a Postdoctoral degree at UFRJ and Deutch Film Institute-Amsterdam. In addition, professor of Cinema Theory and Language at UnB, feminist, she was national Adviser on women's rights (1985-1989), participated in the Lobby of the Lipstick, fighting for Gender Equity. She worked as curator in the Brazilian Film Festival (Brasília Festival). International Festival of Film and Video, and in the Brazilian Film Festival in Barcelona. She guided dozens of masters and doctoral degrees dissertations about cinema. She is Honorary citizen of Brasília and Member of the Cinema Studies Society and of the Center for the Studies of violence of UnB. She has published eight books and dozens of papers distributed among scientific and cultural journals. Audiovisual maker, her feature film “Hollywood no Cerrado”, which was co-directed by Armando Bulcão was the winner of Recine (International Registry Film Festival) and awarded in several festivals and international exhibitions. She is part of jury of film festivals in Brazil and abroad.*



## LIZ SANDOVAL

Liz Sandoval, arquiteta e urbanista pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2000), estuda as interseções entre o cinema e a cidade nas relações de representação, prática social e memória, concentrando-se principalmente na cidade moderna e planejada de Brasília. Mestre em Arquitetura e Urbanismo na linha de pesquisa Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo com a dissertação “Brasília, cinema e modernidade: percorrendo a cidade modernista” (2014) na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília FAU/UnB, doutorado em andamento no mesmo Programa de Pós-Graduação, na linha de pesquisa em Teoria, História e Crítica. Possui artigos publicados sobre a cinematografia brasileira, realizou mostras e festivais de cinema de arquitetura, sendo duas mostras dedicadas ao cinema de Brasília e da UnB. Lecionou as disciplinas de Projeto de Arquitetura, Planejamento Urbano na Universidade Paulista, campus Brasília.

*Liz Sandoval is a Brazilian architect and urban researcher, focusing studies on the intersections between cinema and the city in the relations of representation, social practice and memory, mainly on the modern and planned city of Brasília. She received a master degree in Theory and History of Architecture and Urbanism (2014) at the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of Brasília FAU / UnB, she is actually in doctorate in the same Postgraduate Program, researching in Theory, History and Criticism. She has published articles on Brasília's cinematography, held exhibitions and architecture film festivals, two of which are dedicated to the cinema of Brasília and UnB. She teaches Architecture Project and Urban Planning since 2013.*

## TADEU DE BRITO

Arquiteto e Urbanista formado pela UFPB (2009/2), mestre em Sociologia pelo PPGS-UFPB, com pesquisas relacionadas à paisagem e às práticas espaciais e simbólicas na cidade. Atualmente doutorando em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-UnB, estuda o corpo negro e a rua colonial, na produção de significados e no desenho da paisagem. Lecionou as disciplinas de Projeto Urbano e Maquete na Universidade UNIEURO (campus Brasília) e desde 2010 desenvolve Projetos Arquitetônicos e de intervenção no patrimônio histórico. É diretor artístico da Cosmopopeia, produtora e casa de arte, que atua no desenvolvimento de atividades artísticas na ponte entre Planalto Central e Nordeste. Atuou como assistente de direção e produção em diversos curtas-metragens e foi membro do coletivo Filmes a Granel, cooperativa de curtas de baixíssimo orçamento da Paraíba.



*UFPB Major Architect and Town Planner (2009/2), with a master degree in Sociology at PPGS-UFPB, with his research related to the landscape and spatial and symbolic practices in the city. Currently, he is a doctoral student in Architecture and Urbanism at PPGAU-UnB, studying the black body and the colonial street, in the production of significance and in landscape design. He taught Urban Design and Modeling at UNIEURO University (Campus Brasília), and since 2010 he has been developing Architectural Projects and intervention in historical heritage. He is the artistic director of Cosmopopeia, a producer and art house, which develops artistic activities on the links between the Brazilian Central Highlands and Northeast. He practiced as Assistant Director and production in several short films and he was a member of the collective group Filmes a Granel, a co-op of low budget short films in Paraíba.*



## ALINE PEREIRA

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade federal do Espírito Santo (UFES / 2010), Aline Correa Pereira é sócia proprietária da empresa Casa Coisa – Arquitetura, Design e Ideias e desenvolve projetos culturais e cenográficos para eventos e produções audiovisuais. É codiretora e curadora do **arch\_cine** Rio - Festival Internacional de Cinema de Arquitetura, edição Rio de Janeiro.

*Federal University of Espírito Santo Major Architect and Town Planner (UFES/2010), Aline Correa Pereira is the owner of the company Casa Coisa - Architecture, Design and Ideas and she develops cultural and prop projects for events and audiovisuals productions. She is codirector and curator of **arch\_cine** Rio - International Festival of Architecture Film, Rio de Janeiro edition.*



## DIOGO LEAL

Jornalista, Produtor e Gestor cultural, atua na produção executiva de diversos projetos culturais no Brasil e no exterior. É fundador do **arch\_cine** - Festival Internacional de Cinema de Arquitetura e codiretor do **arch\_cine** Rio de Janeiro. Vencedor do Edital do Plano de Promoção para a Copa do Mundo 2013, Ministério do Esporte/MINC; Edital Conexão Cultura Brasil Intercâmbios 2014, Secretaria de Economia Criativa, MINC; Edital de Cultura do Conselho de Arquitetura e Urbanismo RJ 2016 e 2018; e Edital Pontes 2018 , British Council/Oi Futuro.

*Journalist, Producer and cultural Manager, he practices on executive production of several cultural projects in Brazil and abroad. He is the founder of the **arch\_cine** - International Festival of Architecture Film and Co-Director of **arch\_cine** Rio de Janeiro. Winner of the Bids Promotion Plan for the 2013 World Cup, Sports Ministry/MINC; 2014 Brazil Exchanges Culture Connection, Secretariat of Creative Economy, MINC; Culture Bid of the Council of Architecture and Urbanism RJ 2016 and 2018; and 'Pontes' 2018, British Council/Oi Futuro.*

## FICHA TÉCNICA | TEAM

Direção Geral Archcine Brasília | *Director*  
**Liz Sandoval**

Direção Artística | *Artistic Director*  
**Diogo Leal**

Curadoria | *Curator*  
**Tânia Montoro, Liz Sandoval, Aline Pereira, Diogo Leal, Tadeu de Brito**

Coordenação de Produção | *Production Coordinator*  
**Thay Limeira**

Produção Executiva | *Executive Production*  
**Daniela Marinho**

Gestão de Cópias | *Film Copies Management*  
**Bethânia Maia**

Identidade Visual | *Designer*  
**Gabriela Bílá - Novo Estúdio BSB**

Redes Sociais | *Social Media*  
**Mônica Rodrigues, Gabriel Hoewell**

Tradução e Revisão de Texto | *Translation and text proofreading*  
**Lia Bittencourt**

Assessoria de Imprensa | *Press relations*  
**Vilany Kehrle**


Programador Técnico | *Technical programmer*  
**Diego Campos**

Registro Fotográfico e Videográfico | *Photo and videography*  
**André Zimerer**

Vinheta | *Teaser*  
**Kennel Rogis**

**ARCHCINE**  
Festival Internacional de Cinema de Arquitetura  
*International Festival of Architecture Film*

archcinebrasil@gmail.com  
archcinefestival@gmail.com

 /FestivalArchCineBrasilia  
/archcinefestival

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

Realização

 **FAC** FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

 **ARCHCINE** Festival de Cinema de Arquitetura

 **IREFEST**

 **UnB** |  **DEX**

Casa da Cultura da América Latina

Apoio

 **MUSEU Correios**

Parceiros

 **AROM**

 **INSTITUTO FEDERAL BRASILIA** Governo Federal

 **Tabemurbe**

 **VERSÃO ANS**

 **HOB**

 **TRINHA**

 **CHOQUE**

 **CHOQUE**

Patrocínio

Secretaria de Cultura | **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**



